Jornal Centrus

FUNDAÇÃO BANCO CENTRAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CENTRUS - ANO XI - Nº 75 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2015

A Centrus confia no futuro

O ano de 2015 foi de muita turbulência nos ambientes econômico e político, com cenário adverso nos mercados financeiro e de capitais, evidenciando as dificuldades para o Brasil reencontrar o caminho do crescimento, o que gera incerteza nos participantes e assistidos em relação aos resultados dos planos de benefícios. A despeito disso, a Centrus olha para o futuro com otimismo e reafirma o seu compromisso na segurança e na credibilidade que sempre pautaram a sua atuação. Ao mesmo tempo em que se aproxima o término do pagamento das parcelas mensais da destinação do superávit de 2009 do Plano Básico de Benefícios - PBB e do Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC, a Fundação já se prepara para o encaminhamento do terceiro processo de distribuição, iniciando assim o sétimo ano consecutivo de pagamentos complementares aos benefícios mensais aos assistidos e de cobertura de contribuições para os participantes ativos.

Paralelamente, a Centrus continua focada em fortalecer o Plano de Contribuição Definida - PCD, mediante ações de divulgação e de esclarecimento, para aumentar o nível de adesão dos servidores ativos do Banco Central, bem como buscar alternativas visando ampliar o escopo de atuação da Fundação, em linha com a sua missão de "Instituição e operação de planos de previdência que atendam às expectativas dos participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores" e a visão de futuro na "Previdência como garantia de qualidade de vida e segurança."

O nosso reconhecimento a todos os empregados que se dedicam a fazer a Centrus cada vez mais respeitada como administradora de planos de benefícios, os nossos agradecimentos aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pela interação e pelo indispensável apoio, e um abraço fraterno aos participantes e assistidos, desejando a todos um Natal de paz e harmonia e que em 2016 as nossas esperanças se renovem!

O novo Sob Controle está chegando!

A Centrus está preparando o lançamento da nova versão do seu portal de Educação Financeira e Previdenciária. A ferramenta denominada Sob Controle será modernizada e proporcionará contato direto com os participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados por meio de várias opções de dispositivos de acesso, como computador, *tablet* ou *smartphone*, além de permitir a visualização de conteúdos de forma personalizada, ao gosto de cada usuário, de acordo com o seu perfil e objetivos financeiros. Aguardem novas informações em breve.

Sob Controle
Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Pesquisa anual de satisfação

Como acontece todos os anos, a Fundação enviou aos participantes e assistidos o questionário e o envelope-resposta referentes à Pesquisa de Satisfação 2015. Os resultados alcançados nos anos anteriores indicam a grande aceitação desse canal de comunicação, uma vez que propicia interação direta e objetiva para coleta de opiniões e de sugestões. O prazo de devolução dos formulários preenchidos encerra-se no dia 29 de janeiro de 2016. Participe! Não deixe para a última hora, evitando esquecimento.

Sua opinião é muito importante para o aperfeiçoamento contínuo de nossos serviços.

Feliz e realizado na vida

Sérgio Augusto Ribeiro, filho de mãe gaúcha e pai catarinense, nasceu em Porto Alegre e mudou-se para o Rio de Janeiro com a família, aos seis anos de idade, cidade onde cresceu e formou-se em economia na antiga Faculdade Nacional de Ciência Econômicas - FNCE, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Iniciou sua trajetória profissional na Superintendência da Moeda e do Crédito - Sumoc e integrou o grupo que trabalhou na criação do Banco Central, juntamente com funcionários do Banco do Brasil, dentre eles seu irmão Casemiro Antonio Ribeiro, que fez parte da primeira diretoria da autarquia, formada também por Dênio Chagas Nogueira, Aldo Baptista Franco da Silva Santos e Luiz Biolchini.

Naquela época, a convite de seu ex-professor Octávio Gouvêa de Bulhões, foi convidado para ser diretor da Caixa de Amortização, que funcionava no prédio na Avenida Rio Branco, local atualmente ocupado pelo Departamento do Meio Circulante - Mecir. Sérgio Ribeiro lembra a emoção que sentiu por ocasião de recente visita que fez ao prédio para gravar depoimento para as comemorações dos cinquenta anos do BC. Justifica esse sentimento profundo, porque foi onde passou uma das melhores fases de sua vida profissional e ali trabalhou até a expedição do Decreto nº 61.692, de 22 de dezembro de 1967, que tranformou a Caixa de Amortização em Gerências do Meio Circulante - Mecir e da Dívida Pública - Gedip. Retornou então ao Banco Central, para ser o primeiro gerente da Gedip.

Esteve pelo breve período de três anos licenciado da autarquia, quando foi convidado para atuar na diretoria do Grupo Moreira Salles onde foi vice-presidente.

No segundo retorno ao Banco Central, atendendo a convite do ex-presidente Paulo H. Pereira Lira, foi o primeiro diretor de Mercado de Capitais, tendo sido, ao lado de José Antônio Berardinelli Vieira, Ernesto Albrecht, Fernão Carlos Botelho Bracher e José de Ribamar Melo, os primeiros membros da diretoria a cumprir integralmente o mandato de 1974 a 1979, e a única ocorrência de irmãos que se tornaram diretores, mesmo que em mandatos distintos.

Encerrada essa etapa, licenciou-se novamente do BC para assumir a vice-presidência da Sul América Seguros, onde concluiu sua carreira profissional e passou a dedicar-se à família, aos livros e a acompanhar com interesse a economia do país.

Sérgio é casado há sessenta anos com D. Vera Monteiro Ribeiro, seu grande prêmio na loteria, como faz questão de dizer, e que lhe deu três filhas, as quais, por sua vez, já lhe presentearam com sete netos. "Aguardo ansioso que venham os bisnetos", diz brincando.

Quando conversou com a coluna Nossa Gente, mostrava-se animado em marcar presença, juntamente com seu velho amigo Ernesto Albrecht, no recente almoço de Natal promovido pela Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC, atendendo a gentil convite do seu presidente Marco Antônio Montenegro Beltrão.

Sobre a Centrus, mostra-se tranquilo e confiante com relação à sua governança e ao cumprimento da obrigação de pagamento regular de benefícios aos seus assistidos.

AS CONTAS DA **CENTRUS**

Patrimônio consolidado sob administração em novembro de 2015

R$ 6,6 bilhões

Do ativo total, R$ 5,8 bilhões (88%) estão aplicados em títulos públicos e R$ 512 milhões (8%) em ações.

Veja o balancete patrimonial em www.centrus.org.br

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Deliberativo
Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Daso Maranhão Coimbra, Diego da Silva Vencato, Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas e Walter Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal
Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Antonio Torquato dos Santos, Dawilson Sacramento e Harold Paquete Espínola Filho

Diretoria-Executiva
Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Jefferson Moreira